

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

|  |
|--|
| Identificação da Escola:Escola Profissional de Moura |
| Círculo: Beja  |
| Sessão:Escolar                                       |

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A crise demográfica que atravessamos em particular, em Portugal e em geral, na União Europeia, deve-se a uma conjugação de fatores e de políticas, mais economicistas do que sociais.

Segundo o relatório da OCDE, desde 2010 que se verifica um aumento da emigração em Portugal, verificando-se que em 2011, houve uma duplicação do número de emigrantes, principalmente para fora da União Europeia; outro factor que torna esta situação muito critica é o facto da maioria destes emigrantes partirem por mais de um ano ou seja os países da União Europeia cada vez estão a ficar mais despovoados, o que vai aumentar cada vez mais a crise demográfica em que vivemos.

Outra consequência é que muitos destes emigrantes são quadros qualificados, o que faz com que o nosso país fique desprovido de mão-de-obra qualificada. Facto bastante pertinente, uma vez que permitimos que a população qualificada e jovem deixe o país, verificando-se na realidade, que são necessários para o país quer em termos profissionais, económicos e populacionais. Se continuarmos a permitir que os nossos jovens abandonem o país, estamos também a permitir um retrocesso no número de nascimentos, ficando um país duplamente envelhecido (baixa taxa de natalidade e aumento da esperança média de vida). Neste momento, assistimos a um aumento do envelhecimento da nossa pirâmide etária, pois existem cada vez menos nascimentos e um aumento da esperança média de vida.

Verifica-se igualmente em Portugal a diminuição da imigração, pelo menos no que toca a imigrantes com autorização de residência em Portugal.

Estes factos remetem-nos para várias situações graves para o futuro do país: 1) sustentabilidade do crescimento económico, 2) da produtividade e da 3) da segurança social (diminuição da população ativa e aumento da população que usufrui de reformas).

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

1. Atribuição por parte do governo de uma bolsa, a cada casal por filho de 250€, durante os primeiros 12 meses de vida do bebé. Bolsa que servirá para ajudar a fazer face aos gastos que os pais têm com o filho e será um forte incentivo ao aumento da natalidade. Esta bolsa não inclui qualquer limitação de vencimento do casal, será atribuída a todos os casais independente do escalão do IRS em que estejam inseridos.

2. Reposição do Abono de família universal, medida retirada aquando da aplicação da Lei de Bases da Segurança Social e não existirem critérios de estratificação para atribuição destes. Achamos de todo pertinente, para que a nossa taxa de natalidade aumente, repor o abono de família, pois sabemos que poderá servir como incentivo ao nascimento de mais crianças. Esta medida será atribuída até à conclusão da escolaridade obrigatória por parte da criança..

3. Redução da idade da reforma. Pretendemos que a população mais jovem obtenha postos de trabalho mais cedo e com maior estabilidade, como forma de os fixar ao território. Para além disso, com esta medida, pretende-se uma recapitalização da segurança social, pois se tivermos população jovem em situação de recebimento de benefícios sociais, não estamos a contribuir para a sustentabilidade da segurança social. Ao baixar a idade da reforma vamos fazer com que os jovens comecem a vida ativa mais cedo e de uma forma mais estável, logo começam a descontar para a segurança social e não a usufruir de benefícios sociais. Com esta conjugação de fatores existe um equilíbrio das contas da seg. social, pois deixa de pagar tantos subsídios de desemprego e RSI, começando a pagar reformas que são sustentadas pelos descontos que a população jovem realiza.